



## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### O papel da agricultura familiar na oferta do lanche nas escolas municipais: um olhar pedagógico para a agroecologia e a economia local

GRENZEL, Graciele Cristiane Rambo<sup>1</sup> ;

1 Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, [graciele.rambo@hotmail.com](mailto:graciele.rambo@hotmail.com)

#### Resumo

O homem desde que abandonou a vida primitiva vem modificando substancialmente o ambiente em que vive, bem como, alterando seus hábitos alimentares. A ingestão de alimentos industrializados e de pouco valor nutritivo tem sido uma constante no dia a dia de adultos e crianças, justamente pela facilidade de acesso e preparo que este proporciona. Fato este que se tem notado na Escola Municipal Bento Munhoz da Rocha Neto, localizada no município de Marechal Cândido Rondon – PR, durante o momento destinado a alimentação. Assim, diante da importância do resgate e estímulo ao consumo de alimentos saudáveis desenvolveu-se uma experiência pedagógica com uma turma do 4º ano (séries iniciais), a qual teve como principal objetivo aproximar os alunos da origem dos alimentos de base agroecológica servido na escola. Através do estudo de campo e verificação *in loco*, levando-os a refletir sobre os diversos aspectos que envolvem suas escolhas diárias, considerando que estas podem refletir não apenas na saúde através do consumo de alimentos saudáveis, mas também em outros aspectos seja economicamente, auxiliando na manutenção dos pequenos agricultores no campo, seja ambientalmente através da redução dos impactos ambientais causados pelo uso excessivo de agrotóxico.

**Palavras-chave:** Agroecologia, Alimentação Saudável, Economia Local.

#### Contexto

A alimentação tem sido um dos assuntos mais discutidos e abordados nos últimos anos entre os especialistas da área de saúde, tornando-se uma das maiores preocupações no que diz respeito à qualidade de vida da população. O ritmo acelerado de vida das famílias tem contribuído para consumo de alimentos de fácil preparo e de pouco valor nutricional. Culminando em uma má alimentação evidenciando a urgência na reformulação dos hábitos alimentares de toda a população.

É importante destacar que “hábitos alimentares” são adquiridos e alterados no transcorrer de nossas vidas, mas é durante a infância que encontramos mais facilidade de introduzirmos hábitos saudáveis através dos bons exemplos e incentivos.

Dentro deste aspecto é importante destacar que os profissionais das escolas passam a ter outro importante papel além do desenvolvimento cognitivo, que é o de restaurar, estimular e incentivar as crianças para que estas criem hábitos saudáveis e passem se alimentar de forma correta.

Mas, além de se alimentar de forma correta é preciso incentivar o consumo de alimentos *in natura* e de produção regional, pois segundo Darolt (2005, p. 16) “os agricultores familiares são responsáveis por cerca de 70% da produção orgânica brasileira”, o que significa que muitos destes dependem exclusivamente da renda gerada através da venda desses alimentos. Ao consumirmos alimentos orgânicos além de garantirmos uma alimentação saudável para as crianças passamos a contribuir para diminuir os impactos ambientais sobre nosso planeta. Conforme aponta Antônio Jachinoski a valorização de



alimentos produzidos na região, “além de favorecer seus produtores, dando condições de sua permanência na atividade rural, evita a necessidade de transporte destes alimentos, reduzindo também a emissão de poluentes na atmosfera” (JACHINOSKI, p.208, 2014).

Assim, resgatar hábitos de alimentação mais saudável através de uma alimentação *in natura* e de base agroecológica contribuiu para a qualidade de vida das pessoas e do planeta. Para tanto, o principal objetivo dessa experiência pedagógica foi aproximar os alunos do 4º ano, ao conhecimento e vivência do sistema agroecológico desenvolvido no município de Marechal Cândido Rondon, através dos pequenos agricultores, bem como, demonstrar a importância de consumirmos e valorizarmos a produção local como forma de contribuir para a subsistência do pequeno agricultor familiar.

### Descrição da Experiência

O trabalho pedagógico desenvolvido teve início a partir do estudo da Lei Municipal nº 4904, de 16 de dezembro de 2016, a qual dispõe sobre a obrigatoriedade de aquisição de alimentos orgânicos ou de base agroecológica na alimentação escolar no âmbito do sistema municipal de ensino de Marechal Cândido Rondon – PR.

Conforme aponta a Lei Federal nº 10.831/2013, em Art. 2º “considera-se produto da agricultura orgânica ou produto orgânico, seja ele “*in natura*” ou processado, aquele obtido em sistema orgânico de produção agropecuário ou oriundo de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local” (BRASIL, 2003).

A partir de compreendido a lei, os alunos puderam entender os critérios de escolha dos alimentos que são servidos na escola, sua qualidade, origem e o contexto da Agricultura Familiar no desenvolvimento do município.

Para tanto, a metodologia de trabalho desenvolvida foi à pesquisa-ação que se deu em três momentos: coleta de informações, resposta aos questionamentos e experiência prática. Visando assim, aproximar o pesquisador e o objeto de pesquisa, não só estudando, mas colocando em prática o conhecimento adquirido.

Sendo assim, a experiência foi desenvolvida com uma turma de 4º, da Escola Municipal Bento Munhoz da Rocha Neto no município de Marechal Cândido Rondon – PR, dentro da disciplina de Ciências a qual prevê em sua grade curricular o estudo voltado à saúde e qualidade de vida (alimentação saudável). Sua aplicação aconteceu no início no primeiro bimestre de 2018.

Para dar início aos estudos primeiramente os alunos acompanharam o recebimento semanal das frutas, verduras e legumes oriundos da agricultura familiar na escola. Na sequência visitou-se o Departamento da Merenda Escolar, no paço municipal. Neste dia os alunos tiveram a oportunidade de verificar *in loco*, o lugar em que é armazenada toda a merenda escolar do município, antes de ser distribuído para as escolas, bem como, a seleção do cardápio das escolas pelas nutricionistas, a qual priorizam aquisição de alimento sazonais devido ao custo e a qualidade dos alimentos.

Para que os alunos pudessem compreender a origem desses alimentos foi realizada uma visita à propriedade do Agricultor Livar Kaiser, na Linha Belmonte. Livar é um dos agricultores fornecedores da merenda escolar. Neste momento os alunos além de observar diretamente de onde vem o lanche consumido na escola, a forma de produção agroecológica, também tiveram a oportunidade de conversar com o produtor sobre seu trabalho, a importância da renda que ele tira de sua terra para sua sobrevivência e o cuidado com o meio ambiente durante o cultivo dos alimentos.

Com o intuito de possibilitar que os alunos compreendessem que tudo que é cultivado na propriedade do senhor Livar tem outros destinos e não só a escola, foi visitada a ACEMPRE (Associação Central de Produtores Rurais Ecológicos), onde foi possível

verificar a forma que é embalado os alimentos (selo de orgânico) e vendido os produtos para a comunidade. Após visita foi proposto o desafio de fazer cartazes para a Associação, o qual pudesse ser utilizado para marcar o valor do produto, bem como, os nutrientes nele contido e os benéficos para a saúde.



Figura 1 – Atividades desenvolvidas.

### Considerações Finais

A realização desse trabalho através de estudos dirigidos, pesquisas e visita a propriedade pertencente à Agricultura Familiar, proporcionou vivências e troca de experiências entre os alunos. Oportunizou ressignificar seus conceitos sobre os alimentos orgânicos e sua importância para uma vida saudável. Bem como, a descoberta do lugar onde os alimentos são produzidos, um pouco sobre a vida dos trabalhadores do campo, seu papel para a subsistência da vida na cidade permitindo perceber que ao consumir alimentos de base agroecológica produzidos na região além de ser um aliado da saúde contribui economicamente para a permanência do pequeno produtor no campo evitando também a necessidade de transporte destes alimentos, o que reduz a emissão de poluentes na atmosfera, evitando também o uso de agrotóxico, diminuindo assim os impactos ambientais causados à natureza, contribuindo economicamente, socialmente e ambientalmente com o nosso planeta.

### Referências

BRASIL. **Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003.** Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.831.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.831.htm)

DAROLT, Moacir Roberto (Org.). Desenvolvimento Rural e Consumo de Produtos Orgânicos. In: ARAÚJO, João Batista Silva; FONSECA, Maria Fernanda de Albuquerque Costa. **Agroecologia e Agricultura Orgânica: cenários, atores, limites e desafio.** Campinas: Consep, 2005. p. 11-34.

MARECHAL CÂNDIDO RONDON (Município). **Lei Ordinária nº 4904, de 16 de dezembro de 2016.** Dispõe Sobre A Obrigatoriedade de Aquisição de Alimentos Orgânicos ou de Base Agroecológica na Alimentação Escolar no Âmbito do Sistema Municipal de Ensino de Marechal Cândido Rondon e da Outras Providências. Marechal Cândido Rondon, PR.

JACHINOSKI, Antônio Carlos Pinto. A alimentação e Nutrição. **Complexidade: redes e conexões do ser sustentável,** Curitiba, p.207-2018, 2014.